N.° 223

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 17 DE OUTUBRO. *S. Heduviges Duqueza.*

Preamar as 9 horas e 18 minutos da manhã.

Dicionario Columnista.

A

ABSOLUTISMO. — He o imperio das vontades particulares, e naõ o da Ley: he o patrimonio de huma duzia de Mandões, e Togados. Os Columnas querem-o resuscitar no Brazil.

Alcoviteiro. — O que serve de arranjar, e dispor acçoens de torpeza. Ha alcoviteiros do servilismo; saõ os que servem de degráos para que outros sejaõ Grandes, e disponhaõ das cousas do Estado. Os primeiros pertencem a Secretaria do Templo de Venus; os segundos saõ Padrécas, ou Padrixos do Japaõ com apozentadoria nas secretas de Caco.

Ambiçaõ. — Paixaõ bem conhecida: ha ambiçaõ litteraria, ambiçaõ de virtudes; estas saõ louvaveis: ha ambiçaõ de habitos, commendas, de dinheiro a custa da consciencia, e da honra; esta he ambiçaõ dos Columnistas.

Amigo do Povo. — Periodico nojentissimo, ou manta de retalhos. O que he dos Redactores he frioleira, e lingoa de negro. * O que he furtado (que he a maior parte) saõ traduçoens estropeadas, e ridiculas: he a tina onde os Columnas despejaõ todos as suas sujidades, e com que elles se regalaõ Vide Bacîo, Cafêlefêle, e Lombriga.

Arbitrariedade. — Divindade Tutelar dos Columnistas.

Astucia. — He a principal arma do Cruzeiro.

Authoridades. — Pessoas respeitaveis, quando cumprem exactamente os seus deveres: insuportaveis quando saõ despoticas, ou venaes. Os Collumnas deffendem indistinctamente as boas, e más, sendo sempre mais affectos a estas, do que a aquellas.

B

Bacalhao. — Peixe; e tambem instrumento de açoitar captivos. Os Columnas deviaõ-os trazer pendentes do pescoço.

Bacîo — Depozito de escrementos, e porcarias. Vide Cruzeiro, e Amigo do Povo.

Balança. — A dos Magistrados Columnistas tem o fiel na algibeira destes; o dinheiro, e o crime vai cada hum para a sua conxa; quanto mais peza a d'aquelle mais leve fica a deste.

Barra Grande. — Madrinha, a que recorreraõ varios peralvilhos revoltozos, que d'antes queriaõ roubar, e matar a titulo de Patriotas; e hoje porque abraçaraõ a Columna querem o mesmo em qualidade de Amigos do Imperador.

Bigamo. — O que cazou duas vezes. A maior parte dos Japonezes saõ viuvos da demagogia, que passaraõ as segundas nupcias, cazando agora com a Columna, prostituta velha, bruxa concertadeira de virgos, que se arrebicou para cazar, e dá casa de alcoice.

Bem me queres, e mal me queres. — Flor bem conhecida. Para os Columnas a sociedade he huma destas flores. Vaõ arrancando as folhas, onde encontraõ Mandões, impostores, despotas, velhacos, e ladrões; bem me queres; os Constitucionaes, os homens livres, e briosos saõ mal me queres.

Bóde. — Animal fedorento, lascivo, e cheira c.... Os Columnas de aduladores ja fedem, e vivem cheirando as pouzadeiras dos Magistrados, e mais delegados do Poder. O timbre das armas destes devia ser hum bóde: há Columna,

que devêra ajuntar-lhe hum boi.

Brida. — Freio de cavallos, burros, asnos, e bestas. Os Columnas daõ-se bem com ellas quando seus Srs. (os Mandões) os querem montar, mas contra os Constitucionaes tomaõ-o nos dentes, e desembestaõ.

C

Letra symbolica, que pelo corcovado he o emblema dos Columnas.

Cafêlefêle. — Columim de lôba; molequinho capadocio, herege de Geografia, judêo da Lingoa materna, idólatra dos Pataratas, Terra nova dos Padres, amigo do seu naviozinho da India: he hum dos Redactores do Amigo do Povo.

Calamidade Publica. — Peste, fome, guerra, e Columna.

Calungas. — Bonécos enfeitados, espetadinhos, e risiveis: he toante de Columnas.

Cambada. — Vide a Sociedade Japoneza.

Cara. — Há-as de muitas qualidades: ha caras largas; caras calçadas, caras delambidas, caras alcoviteiras, caras serviz, caras de captivos, caras de aduladores, caras de tarraxa, caras descaradas, caras para tudo. Hum Columna tem todas estas caras n'huma só.

Caridade. — A virtude mais opposta ao Cruzeiro, e Amigo do Povo. Os Periodicos Constitucionaes vaõ-lh'a fazendo muito sofrivelmente.

Catucá. — Reuniaõ de captivos, e malfeitores: ha dous Catucàs nesta Provincia; hum de negros fugidos, e aquilombados nas visinhanças de Goiana; outro de brancos, mais descarados, que negros, que se reunem de noite em certa caza da rua velha = Vide Columna.

Columna. — Sociedade, ou cambada secreta, que aqui foi creada por hum dezertor da Paraiba, que servio nas Tropas Luzitanas na Bahia contra a Independencia, e Imperio do Brazil: o seu primeiro nome foi sociedade do Japaõ, e foi chrismada Columna. Alguns homens sizudos entraraõ n'ella enganados, e logo a desprezaraõ, ficando os maiores impostores, intrigantes, peraltas, velhacos, relaxados, caloteiros, e até ladroens de cavallos, e da Fazenda Publica, como Joze Bernardino de Sena: he hum mixto de Catucà, e mata da Miroeira, isto he, de captivos, e ladrões: os que naõ saõ ladrões saõ captivos; os ladrões saõ huma, e outra coisa.

Conjuraçaõ. — Reuniaõ criminosa contra as Leys existentes. A Columna he huma verdadeira conjuraçaõ: he criminoza; porque huma Ley expressa prohibe as sociedades secretas; atenta contra as Leys existentes; por que pretendem destruir a Constituiçaõ proclamada, ejurada pela Naçaõ, e o Soberano.

Constituiçaõ. — Pedra de escandalo dos Columnas; palavra, que estes vedaõ, que entre até em suas conversaçoens.

Correspondencias. — Em todos os Periodicos saõ escriptos mandados aos Redactores por este, ou aquelle Cidadaõ para serem publicados. As do Cruzeiro, e Amigo do Povo saõ descomposturas, e torpezas, compostas pelos mesmos Redactores, e assignadas pelo carrasco, ou algum criminoso da enxovia, e tudo arranjado por hum Farizeo com seu competente Scriba, que pertencem a corja

Cruzeiro. — Periodico dos Columnas, onde sôb pretexto de sustentar a Religiaõ, e o Throno, procuraõ os absolutistas destruir a Constituiçaõ: he vehiculo de intrigas, e deshonestos insultos. Vide Bacîo.

D

Democracia. — Pretexto dos Columnas para emittirem as suas opiniões serviz: a excepçaõ deste, ou d'aquelle esquentado a totalidade do Brazil naõ quer Democracias.

Desafôro — He o estillo do Cruzeiro, e Amiguixo; he o caracter distintivo dos Columnas.

Discordia. — Este mal publico, estava muito aplacado em Pernambuco. A càfila Japoneza o veio suscitar, e os fachos, que a tem acendido saõ o Cruzeiro, e Amiguixo do Povo: he todo o empenho dos Columnas.

Dominar. — He a paixaõ principal dos Mandões, he o fim de suas tentativas. Os Columnas saõ os degráos, por onde pertendem sobir os Pantalões, e impostores para calcarem os Povos.

Duvida. — Nem huma ha', que os Columnas querem Governo absoluto, governo de captivos.

E

Ente. — He tudo que existe: na cadêa dos entes ha' gradações: entre os qua-

drupedes o pôrco parece ser hum dos mais estupidos; na cadéa dos entes sociaes racionaes o Columna he o ultimo; porque suspira por ser escravo.

Escravo. — Homem, que tem perdido a liberdade. Os Columnas saõ escravos voluntarios dos impostores, e Mandões; se vivessem em huma Republica, seriaõ escravos do Povo: em huma Monarquia saõ captivos dos Grandes.

F

Farizeo — Certo Empregado, que outr'ora sendo demagogo de ponche em Coimbra, faz hoje as partes aos Aristocratas, e se houvesse falta de carrasco, naõ duvidaria offerecer-se para pendurar todos os Brazileiros Constitucionaes se a Constituiçaõ chegasse a ser hum crime.

Figura. — Forma externa de qual quer cousa. Ha figuras de papelaõ, figuras de impostores, tristes figuras, figuras de páo, figuras de espantalhos, figuras aborrecidas. Cada Columna he huma destas figuras.

Forca. — Patibulo vergonhoso para o assassino, e ladraõ. Justo premio de certos Empregados, se a Justiça naõ fosse administrada por alguns d'elles: he com que os Columnas ameaçaõ os homens livres, e de que elles se julgaõ izentos; porque conhecem, que o castigo proprio de escravos he bacalhão.

(*Continuar-se-ha.*)

EDITAL.

Thomaz Xavier Garcia d' Almeida, Dignitario da Imperial Ordem do Cruzeiro, Dezembargador da Relaçaõ da Bahia, e Prezidente da Provincia de Pernambuco por S. M. I., que Deos Guarde, &c.

Faço saber, que pela Secretaria dos Negocios da Marinha me foi remettida; para fazer constar nesta Provincia a todos aquelles, a quem competir, a copia do Avizo da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, relativamente ao tempo, em que deve cessar o Commercio da Escravatura; o qual he do teor seguinte =

Illustrissimo, e Excellentissimo Snr. Devendo expirar o praso ajustado pela Convençaõ feita com a Inglaterra em 23 de Novembro de 1826 no dia 13 de Março de 1830; e tendo a Legaçaõ de S. Magestade em Londres encetado negociações sobre o espaçamento necessario para se recolherem as Embarcações Brazileiras, empregadas no Commercio licito da Escravatura, que tivessem emprendido negociações durante os trez annos marcados na citada Convençaõ, e ainda estejaõ pendentes; recebeo a mesma Legaçaõ promessa official do respectivo Ministro d' Estado dos Negocios Estrangeiros, de que expediria as convenientes ordens aos Cruzadores Inglezes, para que nenhum embaraço ponhaõ á aquelles Vasos, huma vez que hajaõ partido dos Portos naõ vedados, da Costa d' Africa, onde fizessem as suas armações antes do dia per fixo 10 de Fevereiro de 1830. O que participo a V. E. para sua intelligencia, e governo Deos Guarde a V. E. Paço 10 de Setembro de 1829 — Marquez do Aracatí — Snr. Miguel de Souza Mello e Alvim — Esta' conforme — Joaquim Francisco Leal.

E para que chegue a noticia de todos mandei lavrar o prezente por mim assignado, e sellado com o signete das Armas Imperiaes. Palacio do Governo de Pernambuco 15 de Outubro de 1829 — Thomaz Xavier Garcia de Almeida.

Conforme.

Vicente Thomas Pires de Figueiredo Camargo.

Secretario do Governo.

Theatro.

Domingo 18 do corrente se reprezenta a famoza Tragedia entitulada — A Nova Castro — Seguir-se-ha hum dos melhores Duetos e findara' com o graciozo e sempre aplaudido entremez — Antes que cazes olha o que fazes —

Avizos Particulares.

Perciza-se saber a caza da rezidencia do Snr. Isaau Sorfat, para se lhe falar, roga-se ao mesmo queira declarar pelo Diario.

Francisco Antonio dos Santos, tem a satisfaçaõ de anunciar ao publico que a sua rifa corre impreterivelmente Domingo 18 do corrente, no Consistorio da

Santa Cruz, e tendo huma deminuta porçaõ de bilhetes convida a quem queira concluir a compra, e mesmo vendera' no dia da extraçaõ.

Joaõ Lins Cavalcante, faz sciente ao respeitavel Publico, que a sua rifa naõ pode correr com a sexta meia Loteria do Seminario por o seo plano ser mui differente sendo organizado pela quinta Loteria; pelo que pertende fazer correr em particular para o que consignara' o dia, e lugar logo que a maior parte dos bilhetes se extrair; por tanto roga a todas as pessoas que quizerem comprar bilhetes, o façaõ quanto antes afim de mais depressa se extrair.

Vende-se.

HUM escravo por nome Vicente, official de Carpinteiro; Fora de Portas N.° 178, ao pe' do Ninxo.

Dous bois de carro muito mansos, gordos, e muito grandes: na Botica de Joaõ Pereira da Silveira se dirá quem os tem.

Alluga-se.

HUMA negra para o serviço de huma caza: na rua das Bemmaventuranças D. 6.

Perdeu-se.

NO dia 12 do corrente mez de Outubro de 1829 huma ataca de pedras brancas e correntes de corazes encarnados, quem a achou e quizer restituir dirija-se a rua das Trinxeiras caza D. 12, que sera' recompensado.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 13 do corrente. — Parahiba; 36 horas, E. Temeridade, M. Francisco Joze da Costa, equip. 9, carga lenha, a Antonio da Silva Coelho. — Lisboa; 35 dias, G. Port. Danubio, M. Joze da Silva Amora, equip. 32, carga differentes generos, a Joze Antonio Gomes, passageiros Manoel Augusto Castro, Joaõ Henriques, Francisco Correa de Mello, Joaquim de Paulla Lopes, Joze Severino Ferreira, Francisco Joze da Costa Lima, Joze Antonio Leite, Manoel Jacinto Pereira, Antonio Joze Gomes, Antonio Gomes Lial, Vicente Joze Gomes, Joaõ Luis Bastos, Joaõ Joze Gomes. — Aracatí, por Assú; 30 dias, S. S. Rita Carlota, M. Antonio Rodrigues da Silva, equip. 11, carga sal couros e peixe, a Antonio Joze de Oliveira Costa, passageiros Joze Barboza de Faria, Joze Felicianno de Arruda, Joaõ Baptista de Azevedo, Manoel dos Reis Leça, Candido Joze Pamplona, Francisco Fellis Barrozo, Joaõ Antonio da Cunha, Joze Affonso Moreira sua Mulher 1 Parda e 2 Pretos. — Rio de Janeiro, Bahia, e Jaragua trazendo do ultimo Porto 2 dias, Paq. N. I. Constancia, Com. o 1.° Tenente Roberto Nicolao Murpley, passageiros o Excellentissimo Senador Affonso de Albuquerque Maranhaõ e 1 criado, Os Illustrissimos Deputados o Reverendo Galdino da Costa Villas e 1 criado, Augusto Xavier de Carvalho e 2 criados, Manoel Odorico Mendes e hum criado, Joaõ Braulio Muniz e 1 criado, Joaquim Joze Barboza 1 filho e 1 criado, Joze Joaõ de Macedo. — Rio de Janeiro; 15 dias, Paq. N. I. Patagonia, Com. o 1.° Tenente Joaquim Lucio de Araujo, passageiros o Illustre Deputado Joze Thomaz Nabuco, o Capitaõ Clementino Joze Lisboa, o Alferes do Batalhaõ 22 Francisco Victorino Xavier de Brito com sua Mulher e 1 criado.

Dia 14. — Nenhuma.

Sahidas.

Dia 13. — Goianna; Can. Lealdade, M. Joaquim Joze de Castro, equip. 6, carga differentes generos. — Jaragua; S. Carolina, M. Miguel dos Passos Moreira, equip. 9, em lastro, passageiros Joaquim Francisco Balmacedo, Joanna Maria de Lima, Joze Coelho da Costa, Joze Soares Marinho e 1 escravo, Manoel da Costa Carvalho e 2 escravos. — Liverpool; B. Ing. Thomaz, M. John Curry, equip. 14, carga algodaõ.

Dia 14. — Itamaraca'; S. Pensamento Felis, M. Joaõ Gonçalves da Silva, equip. 7, em lastro.

Pernambuco na Tipografia do Diario.

Nº 223 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahira todos os dias uteis.

SABBADO 17 DE OUTUBRO. *S. Hedwiges Duqueza.*

Preamar as 9 horas e 18 minutos da manhã.

Dicionario Columnista.

A

ABSOLUTISMO. — He o imperio das vontades particulares, e naõ o da Ley: he o patrimonio de huma duzia de Mandões, e Togados. Os Columnas querem-o resuscitar no Brazil.

Alcoviteiro. — O que serve de arranjar, e dispor acçoens de torpeza. Ha alcoviteiros do servilismo; saõ os que servem de degráos para que outros sejaõ Grandes, e disponhaõ das coisas do Estado. Os primeiros pertencem a Secretaria do Templo de Venus; os segundos saõ Padrécas, ou Padrixos do Japaõ com apozentadoria nas secretas de Caco.

Ambiçaõ. — Paixaõ bem conhecida: ha ambiçaõ litteraria, ambiçaõ de virtudes; estas saõ louvaveis: ha ambiçaõ de habitos, commendas, de dinheiro a custa da consciencia, e da honra; esta he ambiçaõ dos Columnistas.

Amigo do Povo. — Periodico nojentissimo, ou manta de retalhos. O que he dos Redactores he frioleira, e lingoa de negro. * O que he furtado (que he a maior parte) saõ traduçoens estropeadas, e ridiculas: he a tina onde os Columnas despejaõ todos as suas sujidades, e com que elles se regalaõ Vide Bacîo, Cafêlefêle, e Lombriga.

Arbitrariedade. — Divindade Tutelar dos Columnistas.

Astucia. — He a principal arma do Cruzeiro.

Authoridades. — Pessoas respeitaveis, quando cumprem exactamente os seus deveres: insuportaveis quando saõ despoticas, ou venaes. Os Collumnas deffendem indistinctamente as boas, e más, sendo sempre mais affectos a estas, do que a aquellas.

B

Bacalhao. — Peixe; e tambem instrumento de açoitar captivos. Os Columnas deviaõ-os trazer pendentes do pescoço.

Bacîo — Depozito de escrementos, e porcarias. Vide Cruzeiro, e Amigo do Povo.

Balança. — A dos Magistrados Columnistas tem o fiel na algibeira destes; o dinheiro, e o crime vai cada hum para a sua conxa; quanto mais peza a d'aquelle mais leve fica a deste.

Barra Grande. — Madrinha, a que recorreraõ varios peralvilhos revoltozos, que d'antes queriaõ roubar, e matar a titulo de Patriotas; e hoje porque abraçaraõ a Columna querem o mesmo em qualidade de Amigos do Imperador.

Bigamo. — O que cazou duas vezes. A maior parte dos Japonezes saõ viuvos da demagogia, que passaraõ as segundas nupcias, cazando agora com a Columna, prostituta velha, bruxa concertadeira de virgos, que se arrebicou para cazar, e dá casa de alcoice.

Bem me queres, e mal me queres. — Flor bem conhecida. Para os Columnas a sociedade he huma destas flores. Vaõ arrancando as folhas, onde encontraõ Mandões, impostores, despotas, velhacos, e ladrões; bem me queres; os Constitucionaes, os homens livres, e briosos saõ mal me queres.

Bóde. — Animal fedorento, lascivo, e cheira c.... Os Columnas de aduladores ja fedem, e vivem cheirando as pouzadeiras dos Magistrados, e mais delegados do Poder. O timbre das armas destes devia ser hum bóde: há Columna,

que devêra ajuntar-lhe hum boi.

Brida. — Freio de cavallos, burros, asnos, e bestas. Os Columnas daõ-se bem com ellas quando seus Srs. (os Mandões) os querem montar, mas contra os Constitucionaes tomaõ-o nos dentes, e desembestaõ.

C

Letra symbolica, que pelo corcovado he o emblema dos Columnas.

Cafêlefêle. — Columim de lôba; molequinho capadocio, herege de Geografia, judêo da Lingoa materna, idólatra dos Pataratas, Terra nova dos Padres, amigo do seu naviozinho da India: he hum dos Redactores do Amigo do Povo.

Calamidade Publica. — Peste, fome, guerra, e Columna.

Calungas. — Bonecos enfeitados, espetadinhos, e risiveis: he toante de Columnas.

Cambada. — Vide a Sociedade Japoneza.

Cara. — Há-as de muitas qualidades: ha caras largas; caras calçadas, caras delambidas, caras alcoviteiras, caras serviz, caras de captivos, caras de aduladores, caras de tarraxa, caras descaradas, caras para tudo. Hum Columna tem todas estas caras n'huma só.

Caridade. — A virtude mais opposta ao Cruzeiro, e Amigo do Povo. Os Periodicos Constitucionaes vaõ-lh'a fazendo muito sofrivelmente.

Catucá. — Reuniaõ de captivos, e malfeitores: ha dous Catucàs nesta Provincia; hum de negros fugidos, e aquilombados nas visinhanças de Goiana; outro de brancos, mais descarados, que negros, que se reunem de noite em certa caza da rua velha = Vide Columna.

Columna. — Sociedade, ou cambada secreta, que aqui foi creada por hum dezertor da Paraiba, que servio nas Tropas Luzitanas na Bahia contra a Independencia, e Imperio do Brazil: o seu primeiro nome foi sociedade do Japaõ, e foi chrismada Columna. Alguns homens sizudos entraraõ n'ella enganados, e logo a desprezaraõ, ficando os maiores impostores, intrigantes, peraltas, velhacos, relaxados, caloteiros, e até ladroens de cavallos, e da Fazenda Publica, como Joze Bernardino de Sena: he hum mixto de Catucà, e mata da Miroeira, isto he, de captivos, e ladrões: os que naõ saõ ladrões saõ captivos; os ladrões saõ huma, e outra coisa.

Conjuraçaõ. — Reuniaõ criminosa contra as Leys existentes. A Columna he huma verdadeira conjuraçaõ: he criminoza; porque huma Ley expressa prohibe as sociedades secretas; atenta contra as Leys existentes; por que pretendem destruir a Constituiçaõ proclamada, e jurada pela Naçaõ, e o Soberano.

Constituiçaõ. — Pedra de escandalo dos Columnas; palavra, que estes vedaõ, que entre até em suas conversaçoens.

Correspondencias. — Em todos os Periodicos saõ escriptos mandados aos Redactores por este, ou aquelle Cidadaõ para serem publicados. As do Cruzeiro, e Amigo do Povo saõ descomposturas, e torpezas, compostas pelos mesmos Redactores, e assignadas pelo carrasco, ou algum criminoso da enxovia, e tudo arranjado por hum Farizeo com seu competente Scriba, que pertencem a corja

Cruzeiro. — Periodico dos Columnas, onde sôb pretexto de sustentar a Religiaõ, e o Throno, procuraõ os absolutistas destruir a Constituiçaõ: he vehiculo de intrigas, e deshonestos insultos. Vide Bacîo.

D

Democracia. — Pretexto dos Columnas para emittirem as suas opiniões serviz: a excepçaõ deste, ou d'aquelle esquentado a totalidade do Brazil naõ quer Democracias.

Desafôro — He o estillo do Cruzeiro, e Amiguixo; he o caracter distintivo dos Columnas.

Discordia. — Este mal publico, estava muito aplacado em Pernambuco. A càfila Japoneza o veio suscitar, e os fachos, que a tem accendido saõ o Cruzeiro, e Amiguixo do Povo: he todo o empenho dos Columnas.

Dominar. — He a paixaõ principal dos Mandões, he o fim de suas tentativas. Os Columnas saõ os degráos, por onde pertendem sobir os Pantalões, e impostores para calcarem os Povos.

Duvida. — Nem huma ha', que os Columnas querem Governo absoluto, governo de captivos.

E

Ente. — He tudo que existe: na cadêa dos entes ha' gradações: entre os qua-

drupedes o pôrco parece ser hum dos mais estupidos; na cadéa dos entes sociaes racionaes o Columna he o ultimo; porque suspira por ser escravo.

Escravo. — Homem, que tem perdido a liberdade. Os Columnas saõ escravos voluntarios dos impostores, e Mandões; se vivessem em huma Republica, seriaõ escravos do Povo: em huma Monarquia saõ captivos dos Grandes.

F

Farizeo — Certo Empregado, que outr'ora sendo demagogo de ponche em Coimbra, faz hoje as partes aos Aristocratas, e se houvesse falta de carrasco, naõ duvidaria offerecer-se para pendurar todos os Brazileiros Constitucionaes se a Constituiçaõ chegasse a ser hum crime.

Figura. — Forma externa de qual quer cousa. Ha figuras de papelaõ, figuras de impostores, tristes figuras, figuras de páo, figuras de espantalhos, figuras aborrecidas. Cada Columna he huma destas figuras.

Forca. — Patibulo vergonhoso para o assassino, e ladraõ. Justo premio de certos Empregados, se a Justiça naõ fosse administrada por alguns d'elles: he com que os Columnas ameaçaõ os homens livres, e de que elles se julgaõ izentos; porque conhecem, que o castigo proprio de escravos he bacalhão.

(*Continuar-se-ha.*)

EDITAL.

Thomaz Xavier Garcia d' Almeida, Dignitario da Imperial Ordem do Cruzeiro, Dezembargador da Relaçaõ da Bahia, e Prezidente da Provincia de Pernambuco por S. M. I., que Deos Guarde, &c.

FAço saber, que pela Secretaria dos Negocios da Marinha me foi remettida; para fazer constar nesta Provincia a todos aquelles, a quem competir, a copia do Avizo da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, relativamente ao tempo, em que deve cessar o Commercio da Escravatura; o qual he do teor seguinte =

Illustrissimo, e Excellentissimo Snr. Devendo expirar o praso ajustado pela Convençaõ feita com a Inglaterra em 23 de Novembro de 1826 no dia 13 de Março de 1830; e tendo a Legaçaõ de S. Magestade em Londres encetado negociações sobre o espaçamento necessario para se recolherem as Embarcações Brazileiras, empregadas no Commercio licito da Escravatura, que tivessem emprendido negociações durante os trez annos marcados na citada Convençaõ, e ainda estejaõ pendentes; recebeo a mesma Legaçaõ promessa official do respectivo Ministro d' Estado dos Negocios Estrangeiros, de que expediria as convenientes ordens aos Cruzadores Inglezes, para que nenhum embaraço ponhaõ á aquelles Vasos, huma vez que hajaõ partido dos Portos naõ vedados, da Costa d' Africa, onde fizessem as suas armações antes do dia per fixo 10 de Fevereiro de 1830. O que participo a V. E. para sua intelligencia, e governo Deos Guarde a V. E. Paço 10 de Setembro de 1829 — Marquez do Aracatí — Snr. Miguel de Souza Mello e Alvim — Está' conforme — Joaquim Francisco Leal.

E para que chegue a noticia de todos mandei lavrar o prezente por mim assignado, e sellado com o signete das Armas Imperiaes. Palacio do Governo de Pernambuco 15 de Outubro de 1829 — Thomaz Xavier Garcia de Almeida.

Conforme.

Vicente Thomas Pires de Figueiredo Camargo.

Secretario do Governo.

Theatro.

DOMIMGO 18 do corrente se reprezenta a famoza Tragedia entitulada — A Nova Castro — Seguir-se-ha hum dos melhores Duetos e findara' com o graciozo e sempre aplaudido entremez — Antes que cazes olha o que fazes —

Avizos Particulares.

PERCIZA-se saber a caza da rezidencia do Snr. Isaau Sorfat, para se lhe falar, roga-se ao mesmo queira declarar pelo Diario.

Francisco Antonio dos Santos, tem a satisfaçaõ de anunciar ao publico que a sua rifa corre impreterivelmente Domingo 18 do corrente, no Consistorio da

Santa Cruz, e tendo huma deminuta porçaõ de bilhetes convida a quem queira concluir a compra, e mesmo vendera' no dia da extraçaõ.

Joaõ Lins Cavalcante, faz sciente ao respeitavel Publico, que a sua rifa naõ pode correr com a sexta meia Loteria do Seminario por o seo plano ser mui differente sendo organizado pela quinta Loteria; pelo que pertende fazer correr em particular para o que consignara' o dia, e lugar logo que a maior parte dos bilhetes se extrair; por tanto roga a todas as pessoas que quizerem comprar bilhetes, o façaõ quanto antes afim de mais depressa se extrair.

Vende-se.

HUm escravo por nome Vicente, official de Carpinteiro; Fora de Portas N. ° 178, ao pe' do Ninxo.

Dous bois de carro muito mansos, gordos, e muito grandes: na Botica de Joaõ Pereira da Silveira se dirá quem os tem.

Alluga-se.

HUma negra para o serviço de huma caza: na rua das Bemmaventuranças D. 6.

Perdeu-se.

NO dia 12 do corrente mez de Outubro de 1829 huma ataca de pedras brancas e correntes de corazes encarnados, quem a achou e quizer restituir dirija-se a rua das Trinxeiras caza D. 12, que sera' recompensado.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 13 do corrente. — Parahiba; 36 horas, E. Temeridade, M. Francisco Joze da Costa, equip. 9, carga lenha, a Antonio da Silva Coelho. — Lisboa; 35 dias, G. Port. Danubio, M. Joze da Silva Amora, equip. 33, carga differentes generos, a Joze Antonio Gomes, passageiros Manoel Augusto Castro, Joaõ Henriques, Francisco Correa de Mello, Joaquim de Paulla Lopes, Joze Severino Ferreira, Francisco Joze da Costa Lima, Joze Antonio Leite, Manoel Jacinto Pereira, Antonio Joze Gomes, Antonio Gomes Lial, Vicente Joze Gomes, Joaõ Luis Bastos, Joaõ Joze Gomes. — Aracatí, por Assú; 30 dias, S. S. Rita Carlota, M. Antonio Rodrigues da Silva, equip. 11, carga sal couros e peixe, a Antonio Joze de Oliveira Costa, passageiros Joze Barboza de Faria, Joze Felicianno de Arruda, Joaõ Baptista de Azevedo, Manoel dos Reis Leça, Candido Joze Pamplona, Francisco Fellis Barrozo, Joaõ Antonio da Cunha, Joze Affonso Moreira sua Mulher 1 Parda e 2 Pretos. — Rio de Janeiro, Bahia, e Jaragua trazendo do ultimo Porto 2 dias, Paq. N. I. Constancia, Com. o 1. ° Tenente Roberto Nicolao Murpley, passageiros o Excellentissimo Senador Affonso de Albuquerque Maranhaõ e 1 criado, Os Illustrissimos Deputados o Reverendo Galdino da Costa Villas e 1 criado, Augusto Xavier de Carvalho e 2 criados, Manoel Odorico Mendes e hum criado, Joaõ Braulio Muniz e 1 criado, Joaquim Joze Barboza 1 filho e 1 criado, Joze Joaõ de Macedo. — Rio de Janeiro; 15 dias, Paq. N. I. Patagonia, Com. o 1. ° Tenente Joaquim Lucio de Araujo, passageiros o Illustre Deputado Joze Thomaz Nabuco, o Capitaõ Clementino Joze Lisboa, o Alferes do Bata'haõ 22 Francisco Victorino Xavier de Brito com sua Mulher e 1 criado.

Dia 14. — Nenhuma.

Sahidas.

Dia 13. — Goianna; Can. Lealdade, M. Joaquim Joze de Castro, equip. 6, carga differentes generos. — Jaragua; S. Carolina, M. Miguel dos Passos Moreira, equip. 9, em lastro, passageiros Joaquim Francisco Balmacedo, Joanna Maria de Lima, Joze Coelho da Costa, Joze Soares Marinho e 1 escravo, Manoel da Costa Carvalho e 2 escravos. — Liverpool; B. Ing. Thomaz, M. John Curry, equip. 14, carga algodaõ.

Dia 14. — Itamaraca'; S. Pensamento Felis, M. Joaõ Gonçalves da Silva, equip. 7, em lastro.

Pernambuco na Tipografia do Diario.